

REQUERIMENTO Número /XI (2.ª)

PERGUNTA Número 245J /XI (2.ª)

Expeça-se

Publique-se

2011 102 1 17

O Secretário da Mesa



**Assunto:** Contaminação de águas subterrâneas em S. Pedro da Cova

**Destinatário:** Ministra do Ambiente e do Ordenamento do Território

Ex.<sup>mo</sup> Sr. Presidente da Assembleia da República

O caso remonta a Junho de 2001, data em que os resíduos da Siderurgia Nacional (SN) da Maia, extinta em 1995, começaram a ser despejados no antigo complexo mineiro de São Pedro da Cova as 320 mil toneladas de resíduos.

Apesar do antecedente histórico de 10 anos que este processo tem, vamos limitar-nos ao último ano, descrevendo-o sumariamente de seguida:

- Reportagem televisiva que traz de volta o tema à discussão pública;
- Audição à Junta de Freguesia de S. Pedro da Cova, realizada, no dia 22 de Junho de 2010, em sede de Comissão do Ambiente, Ordenamento do Território e Poder Local, na qual os autarcas reforçaram as preocupações com a contaminação dos solos sem o conhecimento da população residente, em face da utilização de poços para abastecimento doméstico e utilização do rio Ferreira para banhos;
- A CCDR-N assegurou no passado dia 16 de Junho de 2010 que irá promover todas as medidas para analisar e caracterizar os resíduos depositados nas antigas minas de São Pedro da Cova, Gondomar, suspeitos de serem perigosos para o ambiente e para a saúde pública;
- Na audição parlamentar da Senhora Ministra do Ambiente realizada em 20 de Julho de 2010 na Comissão de Ambiente, do Ordenamento do Território e do Poder Local para debater a situação decorrente da deposição de resíduos perigosos da Siderurgia Nacional em terrenos das antigas minas de S. Pedro da Cova, foi abordada a questão da qualidade das águas subterrâneas naquela freguesia de Gondomar, potencialmente afectada pela deposição daqueles detritos.

Já em Junho de 2009 a Administração Regional de Saúde do Norte e a Administração da Região Hidrográfica Norte, afirmaram ter encetado um conjunto de diligências para a averiguação da situação e para prevenir eventuais danos para a saúde pública, uma vez que os "efeitos cancerígenos" destas substâncias estão comprovados.



Na aludida audição de 20 de Julho, na sequência da interpelação do PSD sobre a qualidade da água, a Senhora Ministra do Ambiente e Ordenamento do Território comprometeu-se com a realização de novas análises e com a garantia de que os resultados das mesmas seriam conhecidos no passado mês de Novembro.

No entanto, e de acordo com fonte do Ministério as análises apenas foram efectuadas durante os meses de Novembro e Dezembro de 2010.

Tendo em conta que os resíduos podem comprometer a qualidade da água, facto este admitido pela Senhora Ministra e passados oito meses depois de o caso ter sido tornado público, subsiste esta situação, passível de constituir um crime ambiental que, simultaneamente inquieta a população local e a mantém num total desconhecimento sobre as consequências nefastas inerentes ao depósito ilegal destes resíduos.

Os Deputados do PSD, abaixo-assinados vêm por este meio requerer à Senhora Ministra do Ambiente e do Ordenamento do Território, que por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecedem, o seguinte:


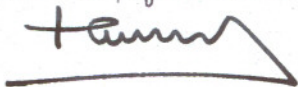
Estão nesta data disponíveis os resultados da qualidade das águas subterrâneas em S. Pedro da Cova?

Em caso afirmativo, solicitamos que nos informe:

- 1 – Que resultados foram apurados?
- 2 – Quais os locais da freguesia onde foram recolhidas as amostras?
- 3- Que medidas pretende o Governo desencadear caso se confirme este problema de saúde pública?

Palácio de São Bento, 17 de Fevereiro de 2011,

(José Pedro Aguiar Branco)



(Luís Almeida)

Os Deputados do PSD

Margarida Almeida



Carla Barros

